

Brasil: Incorporação dos ODS nos Marcos Nacionais

*A Experiência Brasileira de
Adaptação das Metas Globais
dos ODS para o Contexto e
Prioridades Nacionais*

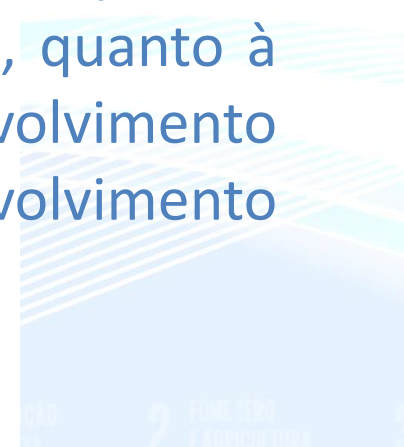
Nacionalização das Metas Globais dos ODS



O que é?

É o processo de considerar os contextos nacionais na implementação dos ODS. De estabelecer metas que sejam o espelho das metas globais para o país. De determinar os meios de implementação de acordo com as institucionalidades nacionais e de definir os indicadores mais adequados para acompanhar o progresso até 2030.

Refere-se tanto à forma de como os governos nacionais podem apoiar a implementação das metas globais dos ODS, quanto à maneira em como os ODS podem orientar o desenvolvimento Nacional, com base nas três dimensões do desenvolvimento sustentável: social, econômica e ambiental.



Nacionalização das Metas Globais dos ODS

Por que?

1. Incentivo da ONU (universalidade X Uniformização – Soberania)

78. Nós encorajamos todos os Estados-membros a desenvolver logo que possível respostas nacionais ambiciosas para a aplicação global da presente Agenda. Estas podem apoiar a transição para os ODS e ser construída a partir dos instrumentos de planeamento existentes, tais como as estratégias de desenvolvimento nacional e de desenvolvimento sustentável, conforme o CASO. (Transformando nosso mundo: Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável)

2. Para refletir as especificidades do Brasil

- Metas globais não se apresentam como problemas importantes para o Brasil.
 - Prioridades importantes não se encontram refletidas de maneira explícita nas metas.
 - Planos Nacionais e políticas nacionais existentes
 - Metas genéricas, necessário dar mais objetividade
 - Metas não dimensionadas.
-
- **Atenção:** não se deve permitir redução na magnitude e abrangência da agenda de metas globais.

Nacionalização das Metas Globais dos ODS

3. Por que?

Plano de Ação da Comissão Nacional dos ODS 2017-2019 (outubro de 2017) Eixo 3 – Territorialização

OBJETIVO: Expressar metas e indicadores globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável à realidade brasileira.

Resultado E3.1
Adequação de metas e indicadores globais à realidade brasileira.

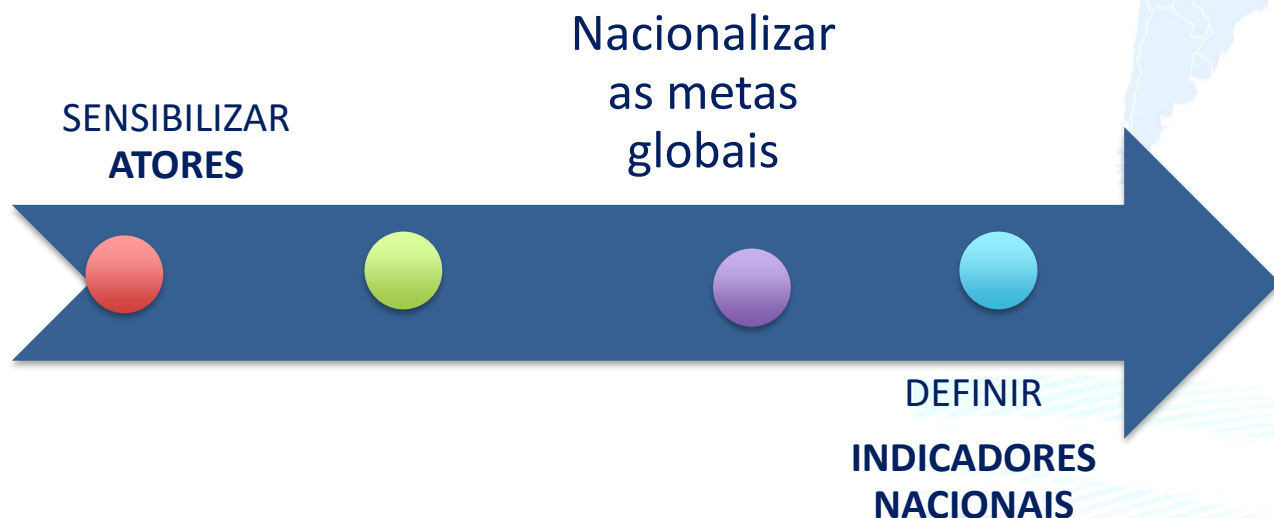
Produto E3.1.1: Indicadores globais “TIER I” calculados e disponibilizados na plataforma digital dos indicadores ODS.
Prazo: março/2018.
Responsável: IBGE.

Produto E3.1.2: Diagnóstico (Relatório linha de base) estabelecido e divulgado.
Prazo: julho/2018.
Responsável: IPEA e MP.

Produto E3.1.3: Proposta de adequação das metas à realidade brasileira divulgada.
Prazo: julho/2018.
Responsável: IPEA e MP.

Produto E3.1.4: Formação de uma rede de conhecimento para estimativa dos indicadores globais “TIER II” e “TIER III”.
Prazo: julho/2019.
Responsável: IBGE.

Produto E3.1.5: Quadro de Indicadores Nacionais definidos.
Prazo: julho/2019.
Responsável: IBGE.



Nacionalização das Metas Globais dos ODS

Como fazer?

(“caminhante, não existe caminho. O caminho se faz ao caminhar ...”). Antônio Machado, poeta espanhol)

- 1. Organização Interna** ao IPEA à altura do desafio e responsabilidade delegada pela Comissão Nacional ao IPEA
 - Portaria – Criação dos Grupos Internos
- 2. Definição de Princípios Orientadores** do Processo:
 - Aderência às metas globais: Não redução da ambição das metas globais
 - Objetividade, por meio do dimensionamento quantitativo, sempre que as informações permitirem
 - Respeito aos compromissos, nacionais e internacionais, anteriormente assumidos pelo governo brasileiro (Acordos e Planos Nacionais)
 - Observância às desigualdades regionais;
 - Observância às desigualdades de gênero, de raça, de etnia, de geração, de renda, entre outras.
 - Suporte ao Monitoramento das Metas Nacionais por meio da proposição de indicadores nacionais

Nacionalização das Metas Globais dos ODS

Como fazer?

3. Participação do Governo e da Sociedade e Divisão do processo em etapas:
 - Etapa Governamental
 - Etapa Sociedade Civil por meio de Consulta Pública realizada pela CNODS
4. Elaboração de Proposta Inicial por parte do IPEA. Elaboração de Fichas Técnicas para cada uma das 169 metas.
5. Debate da Proposta Inicial a partir da participação ampla de todos os atores e órgãos do governo federal.
6. Realização da I Oficina Governamental de Adequação das Metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (abril, 2018)
 - 75 órgãos e 656 representantes, técnicos e gestores do governo federal
7. Instituição de Grupos Interministeriais sob a coordenação do IPEA









Nacionalização das Metas Globais dos ODS

Consulta Pública: síntese dos resultados

ODS	Sugestões de adição, de exclusão e outros comentários	Número de manifestações		
		De apoio	Não apoio	Total
ODS 1	22	22	05	27
ODS 2	19	10	0	10
ODS 3	23	112	0	112
ODS 4	12	63	03	66
ODS 5	02	09	0	09
ODS 6	08	30	0	30
ODS 7	04	05	0	05
ODS 8	10	30	03	33
ODS 9	08	02	01	03
ODS 10	10	21	04	25
ODS 11	11	29	0	29
ODS 12	18	25	03	28
ODS 13	10	14	0	14
ODS 14	04	13	01	14
ODS 15	25	43	02	45
ODS 16	22	52	02	54
ODS 17	20	102	03	105
Total	228	582	27	609

ODS: síntese dos resultados do processo de adequação das metas propostas para o Brasil

Síntese dos resultados	Nº absoluto	Relativo (%)
Metas globais que foram mantidas <i>(Metas globais cujo conteúdo foi considerado como adequado ao Brasil, mesmo que necessitando alterações)</i>	167	98,8
Metas consideradas como não aplicáveis ao Brasil <i>(Metas globais cujo conteúdo foi considerado como inadequado à realidade brasileira)</i>	2	1,2
Subtotal – metas globais	169	100%
Metas globais que foram mantidas na versão original <i>(Metas cujo texto proposto pela ONU foi integralmente considerado como adequado ao Brasil)</i>	39	22,3
Metas que foram alteradas para adequar-se à realidade brasileira <i>(Metas cujo texto proposto pela ONU sofreu alteração visando a sua adequação às especificidades do Brasil e/ou à sua quantificação)</i>	128	73,1
Metas nacionais que foram adicionadas <i>(Novas metas propostas pelos grupos interministeriais visando contemplar prioridades nacionais)</i>	8	4,6
Total de metas nacionais	175	100%

ODS: classificação das metas nacionais

Síntese dos resultados	Nº absoluto	Relativo (%)
Metas finalísticas <i>(Metas que buscam especificar ou dimensionar os resultados esperados)</i>	98	56,0
Metas de implementação <i>(Metas que se referem aos recursos, humanos, financeiros, tecnológicos e de governança, necessários ao alcance dos resultados esperados)</i>	77	44,0
Total de metas nacionais	175	100%
Metas classificadas no nível 1 <i>(Metas de fácil acompanhamento, pois existe a possibilidade de construir indicadores que medem de forma direta o seu alcance)</i>	67	38,3
Metas classificadas no nível 2 <i>(Metas para as quais não existem indicadores que medem diretamente o seu alcance, mas que é possível construir indicadores indiretos, que, de alguma forma, servem de proxy para o seu acompanhamento)</i>	90	51,4
Metas classificadas no nível 3 <i>(Metas para as quais não existem, no momento, indicadores diretos ou indiretos para acompanhar a sua evolução)</i>	18	10,3
Total de metas nacionais	175	100%

Exemplos de Adequação – ODS 1

ODS 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

QUADRO 1

Resumo da Proposta de Adequação de metas do ODS 1

Total de metas	Nº de metas que se aplicam ao Brasil	Nº de metas que foram adequadas à realidade nacional	Nº de metas finalísticas	Nº de metas de implementação	Nº de metas criadas
7	7	6	5	2	0



Meta Adequada porque o Brasil já praticamente alcançou a Meta Global



META 1.1

I. PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO

1. Meta 1.1 (Nações Unidas)

Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia.

2. Indicadores globais (Nações Unidas)

1.1.1 Percentual da população abaixo da linha internacional de pobreza extrema, por sexo, idade, *status* de ocupação e localização geográfica (urbano/rural) (Tier I).

3. Meta 1.1 (Brasil)

Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, medida como pessoas vivendo com menos de PPC\$ 3,20 *per capita* por dia.

4. Tipo de meta (Brasil)

Meta Finalística Meta de Implementação

Meta Adequada porque o Brasil já praticamente alcançou a Meta Global

5. Justificativa para a adequação

A adequação da meta teve por objetivos:

- mudar a referência de dólar americano (US\$) para dólar internacional (PPC\$) – isto é, o dólar na unidade monetária expressa pela paridade de poder de compra (PPC), cuja última rodada disponível é de 2011.
- alterar o valor da linha de pobreza para refletir o nível de desenvolvimento alcançado pelo Brasil, tomando como referência a linha intermediária de PPC\$ 3,20 *per capita* por dia, que é usada internacionalmente.

TABELA 1

Valores mensais em reais e taxas de pobreza em 2016 segundo as linhas de pobreza mais usadas internacionalmente

Linha de pobreza em 2011 PPC\$	Valor mensal em R\$ jul./2016	Taxa de pobreza em 2016 (%)
1,25	88,33	4,34
1,90	134,27	6,46
3,20	226,14	12,55
5,50	388,67	25,23

Dessa maneira, em nome da transparência, o Grupo de Trabalho considerou que a erradicação da pobreza extrema será atingida quando o percentual da população nesta condição estiver abaixo de 3%.

Exemplos de Adequação – ODS 2

ODS 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

QUADRO 1

Resumo da Proposta de Adequação de metas do ODS 1

Total de Metas	Nº de metas que se aplicam ao Brasil	Nº de metas que foram adequadas à realidade nacional	Nº de metas finalísticas	Nº de metas de Implementação	Nº de metas criadas ¹
9	9	8	6	3	1



META 2.2

I. PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO

1. Meta 2.2 (Nações Unidas)

Até 2030, acabar com todas as formas de má-nutrição, inclusive pelo alcance até 2025 das metas acordadas internacionalmente sobre desnutrição crônica e desnutrição em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais de meninas adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas.

3. Meta 2.2 (Brasil)

Até 2030, erradicar as formas de má-nutrição relacionadas à desnutrição, reduzir as formas de má-nutrição relacionadas ao sobrepeso ou à obesidade, prevendo o alcance até 2025 das metas acordadas internacionalmente sobre desnutrição crônica e desnutrição aguda em crianças menores de cinco anos de idade, e garantir a segurança alimentar e nutricional de meninas adolescentes, mulheres grávidas e lactantes, pessoas idosas e povos e comunidades tradicionais.

4. Tipo de meta (Brasil)

Meta Finalística **Meta de Implementação**

5. Justificativa para a adequação

Com a alteração do texto original buscou-se explicitar o as relações da má-nutrição com a desnutrição, sobrepeso e obesidade. Como público prioritário, foram acrescentados os povos e comunidades tradicionais, que configuram um grupo social com recorrentes problemas relacionados à insegurança alimentar, sem prejuízo do caráter universal da meta.

Vale destacar que o Brasil comprometeu-se internacionalmente com três metas da Década de Ação em Nutrição, da Organização das Nações Unidas (ONU): deter o crescimento da obesidade na população adulta por meio de políticas de saúde e segurança alimentar e nutricional; reduzir o consumo regular de refrigerante e suco artificial em pelo menos 30% na população adulta; ampliar o percentual de adultos que consomem frutas e hortaliças regularmente em no mínimo 17.8%.

ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

QUADRO 1

Resumo da Proposta de Adequação de metas do ODS 3

Total de metas	Nº de metas que se aplicam ao Brasil	Nº de metas que foram adequadas à realidade nacional	Nº de metas finalísticas	Nº de metas de implementação	Nº de metas criadas
13	13	12	6	7	0

META 3.1

I. PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO

1. Meta 3.1 (Nações Unidas)

Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.

2. Indicadores globais (Nações Unidas)

3.1.1 Taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos (Tier II).

3.1.2 Percentual de partos assistidos por pessoal de saúde qualificado (Tier I).

3. Meta 3.1 (Brasil)

Até 2030, reduzir a razão de mortalidade materna para no máximo 30 mortes por 100.000 nascidos vivos.

4. Tipo de meta (Brasil)

(X) Meta Finalística () Meta de Implementação



5. Justificativa para a adequação

Na alteração da meta considerou-se que o Brasil já observa valores abaixo da meta global. Em 2015 a Razão de Mortalidade Materna (RMM) foi estimada em 62 óbitos por 100.000 nascidos vivos. No dia 28 de maio de 2018, em reunião da Comissão Nacional de combate à Mortalidade Materna e lançamento da Semana Nacional de Mobilização pela Saúde das Mulheres, o Ministério da Saúde assumiu a meta de redução de 51,7% da RMM até 2030, que corresponde a 30 mortes maternas por 100.000 nascidos vivos.

Exemplos de Adequação – ODS 4

ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

QUADRO 1

Resumo da Proposta de Adequação de metas do ODS 4

Total de metas	Nº de metas que se aplicam ao Brasil	Nº de metas que foram adequadas à realidade nacional	Nº de metas finalísticas	Nº de metas de Implementação	Nº de metas criadas (*)
10	10	9	7	3	0

META 4.6

I. PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO DA META 4.6

1. Meta 4.6 (Nações Unidas)

Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres, estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.

2. Indicadores globais (Nações Unidas)

4.6.1 Percentual da população de uma determinada faixa etária atingindo pelo menos um nível fixo de proficiência em (a) alfabetização e (b) competência numérica funcional, por sexo.

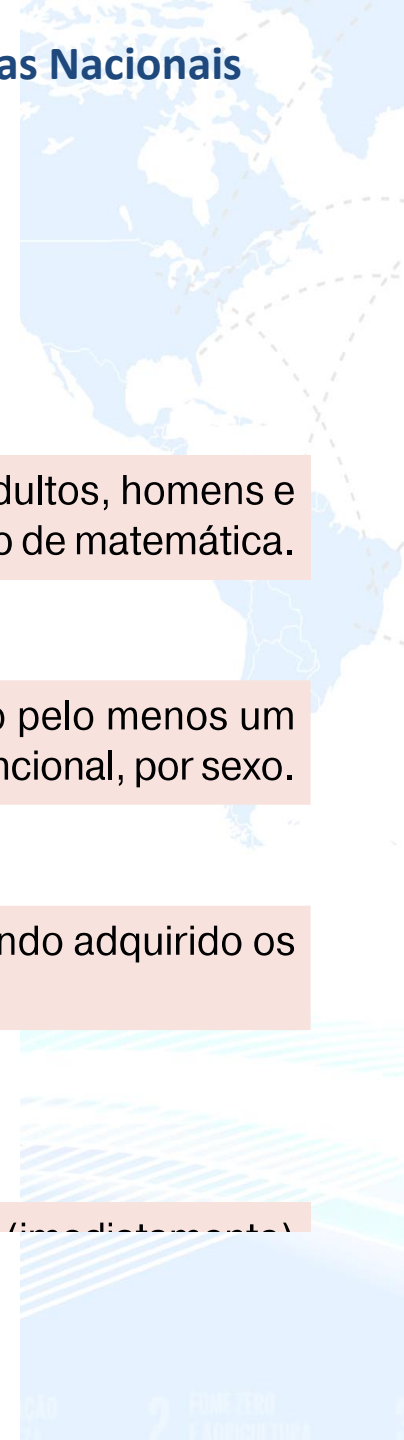
3. Meta 4.6 (Brasil)

Até 2030, garantir que todos os jovens e adultos estejam alfabetizados, tendo adquirido os conhecimentos básicos em leitura, escrita e matemática.

4. Tipo de meta (Brasil)

(X) Meta Finalística () Meta de Implementação

• Meta Finalística refere-se a qualquer objetivo relacionado ao desenvolvimento (longo prazo).



5. Justificativa para a adequação

Tendo em vista que o PNE 2014-2024 estabeleceu como meta a erradicação do analfabetismo na população de 15 anos ou mais, até 2024, nada mais oportuno que a meta 4.6 reiterasse tal desafio. Além disso, optou-se por inserir os conhecimentos básicos em leitura e escrita, uma vez que o exercício da cidadania pressupõe o domínio desses conhecimentos, assim como pelo fato de os mesmos integrarem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que é um indicador de qualidade da educação básica no Brasil.

Exemplos de Adequação – ODS 8

ODS 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos e todas

QUADRO 1

Resumo da Proposta de Adequação de metas do ODS 8

Total de metas	Nº de metas que se aplicam ao Brasil	Nº de metas que foram adequadas à realidade nacional	Nº de metas finalísticas	Nº de metas de Implementação	Nº de metas criadas
12	11	11	9	2	0

META 8.1

I. PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO

1. Meta 8.1 (Nações Unidas)

Sustentar o crescimento econômico *per capita*, de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, pelo menos um crescimento anual de 7% do produto interno bruto nos países de menor desenvolvimento relativo.

2. Indicadores globais (Nações Unidas)

Crescimento anual do PIB *per capita* real.

3. Meta 8.1 (Brasil)

Registrar um crescimento econômico *per capita* anual médio de 1,6% entre 2016 e 2018; e de 2,55% entre 2019 e 2030.

5. Justificativa para a adequação

Meta de crescimento de 7% do PIB não se refere a países como o Brasil. Os índices propostos fundamentam-se nos dois cenários benignos (“básico” e “transformador”) estipulados pelo documento “Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social” formulado pelo Ministério do Planejamento e já lançado para Consulta Pública pelo Ministro do Planejamento em Junho de 2018. O cenário básico, “que pressupõe estabilidade macroeconômica com reformas que viabilizariam o equilíbrio fiscal de longo prazo” levaria a um crescimento de 1,8% ao ano para o PIB *per capita* entre 2019 e 2030. Já o cenário transformador, “com reformas que elevam o potencial de crescimento da economia brasileira” possibilitaria um crescimento de 3,3% ao ano. A meta proposta, de 2,55% de crescimento econômico *per capita* ao ano, representa a média do crescimento possível nesses dois cenários e pressupõe a realização das reformas macroeconômicas e de parte das reformas microeconômicas propostas na Estratégia Nacional.

Um crescimento de 2,55% ao ano para o PIB *per capita* representa também a média do crescimento verificado nos períodos 2003-2013 e 1970-1980, os dois melhores períodos de crescimento do último meio século.

Exemplos de Adequação – ODS 14

ODS 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

QUADRO 1

Resumo da Proposta de Adequação de metas do ODS 14

Total de metas	Nº de metas que se aplicam ao Brasil	Nº de metas que foram adequadas à realidade nacional	Nº de metas finalísticas	Nº de metas de Implementação	Nº de metas criadas
10	10	3	3	7	0

Meta Adequada porque o Brasil já alcançou a Meta Global e para harmonizar com a legislação nacional

I

META 14.5

I. PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO

1. Meta 14.5 (Nações Unidas)

Até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível.

2. Indicadores globais (Nações Unidas)

14.5.1 Cobertura de áreas protegidas em relação à área marinha (Tier I).

3. Meta 14.5 (Brasil)

Até 2020, conservar pelo menos 25% das zonas costeiras e marinhas, principalmente áreas de especial importância para a biodiversidade e serviços ecossistêmicos, assegurada e respeitada a demarcação, regularização e a gestão efetiva e equitativa, visando garantir a interligação, integração e representação ecológica em paisagens marinhas mais amplas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível.

Meta Adequada porque o Brasil já alcançou a Meta Global e para harmonizar com a legislação nacional

5. Justificativa para a adequação

A meta brasileira foi adequada tomando como referência a meta nº 11 das Metas Nacionais de Biodiversidade para 2020, que apresenta redação mais completa, e que já faz parte da legislação ambiental vigente no país (aprovada pela Resolução nº 06 de 03 de setembro de 2013 da Comissão Nacional de Biodiversidade – CONABIO). Além disso, será utilizado, até negociações futuras, o valor atual da cobertura de unidades de conservação nas zonas costeiras e marinhas recentemente atingido, que já é bem superior à meta ODS original.

O nível de cobertura de área protegida na zona costeira e marinha foi ampliado para 25% com a criação de dois mosaicos de unidades de conservação, constituídos por uma Área de Proteção Ambiental e um Monumento Natural, cada (Arquipélago de São Pedro e São Paulo e Trindade/Martim Vaz).

Deve-se considerar, por meio de negociações futuras, o aumento de limite de cobertura, uma vez que existem demandas de criação de unidades de conservação na Zona Costeira e Marinha, e que o valor atual, que já é muito superior àquele da meta, foi alcançado faltando ainda 12 anos para 2030. Por outro lado, destaca-se que tal incremento deve buscar a compatibilização entre as necessidades de conservação e as necessidades de desenvolvimento do país.

Exemplo de Meta Criada- ODS 15

ODS 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

QUADRO 1

Resumo da proposta de adequação de metas do ODS 15

Total de metas	Nº de metas que se aplicam ao Brasil	Nº de metas que foram adequadas à realidade nacional	Nº de metas finalísticas	Nº de metas de implementação	Nº de metas criadas*
16	16	9	6	10	4

Meta Criada para contemplar as especificidades e as prioridades do Brasil

META 15.1

I. PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO

1. Meta 15.1 (Nações Unidas)

Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial, florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

2. Indicadores globais (Nações Unidas)

15.1.1 Percentual de áreas de floresta do total de área da terra (Tier I).

15.1.2 Percentual de locais importantes para a biodiversidade de água doce e terrestre que estão cobertos por áreas protegidas, por tipo de ecossistema (Tier I). (Obs.: no Brasil, por tipo de bioma).

3. Meta 15.1 (Brasil)

15.1.1br Até 2020, serão conservadas, por meio de sistemas de unidades de conservação previstas na Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), e outras categorias de áreas oficialmente protegidas como Áreas de Preservação Permanente (APPs), Reservas Legais (RLs) e terras indígenas com vegetação nativa, pelo menos 30% da Amazônia, 17% de cada um dos demais biomas terrestres e 10% de áreas marinhas e costeiras, principalmente áreas de especial importância para biodiversidade e serviços ecossistêmicos, assegurada e respeitada a demarcação, regularização e a gestão efetiva e equitativa, visando garantir a interligação, integração e representação ecológica em paisagens terrestres e marinhas mais amplas.

15.1.2br Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas aquáticos continentais e de sua biodiversidade, e fortalecer a pesca sustentável nestes ambientes, eliminando a sobre-pesca e a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada (INN) e eliminando subsídios que contribuem para a pesca INN.

Meta Criada para contemplar as especificidades e as prioridades do Brasil

A divisão em duas metas nacionais – 15.1.1br e 15.1.2br – fez-se necessária em função da inclusão do tema “pesca”, o qual, na estrutura original dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, é explicitado apenas no ODS 14, Vida na água.

Entretanto, a pesca ocorre também em águas continentais, tipo de ecossistema associado ao ODS 15. Em particular, o tema está associado à meta global 15.1, que em seu formato original traz como ementa: Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços (...). Destaca-se, ainda, que a ausência de metas relativas à pesca em águas continentais nos ODS vem sendo apontada como uma lacuna relevante, em nível global. Isso é particularmente válido no caso do Brasil, dada a importância ambiental, social e econômica da atividade de pesca nas águas continentais do país.

A meta nacional 15.1.1br por sua vez, teve seu texto alterado à realidade nacional para corresponder à Meta Nacional de Biodiversidade nº 11, que foi aprovada por meio da Resolução nº 06 da Comissão Nacional de Biodiversidade (CONABIO), de 03 de setembro de 2013, e guarda relação com compromissos internacionais assumidos no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB).

Exemplo de Meta Adequada – ODS 17

ODS 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

QUADRO 1

Resumo da Proposta de Adequação de metas do ODS 17

Total de metas	Nº de metas que se aplicam ao Brasil	Nº de metas que foram adequadas à realidade nacional	Nº de metas finalísticas	Nº de metas de implementação	Nº de metas criadas
19	19	9	2	17	0

Meta Adequada para contemplar necessidades e especificidades do Brasil

META 17.18

I. PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO

1. Meta 17.18 (Nações Unidas)

Até 2020, reforçar o apoio ao desenvolvimento de capacidades para os países em desenvolvimento, inclusive para os países de menor desenvolvimento relativo e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atualizados e confiáveis, desagregados por renda, gênero, idade, raça, etnia, status migratório, deficiência, localização geográfica e outras características relevantes em contextos nacionais.

2. Indicadores globais (Nações Unidas)

17.18.1 Percentual de indicadores de desenvolvimento sustentável produzidos no nível nacional com desagregação completa relevante para a meta, de acordo com os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais (Tier III).

17.18.2 Número de países que possuem legislação estatística oficial de acordo com os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais (Tier II).

17.18.3 Número de países com um plano de estatística nacional totalmente financiado e em implementação, por fonte de financiamento (Tier I).

3. Meta 17.18 (Brasil)

Reforçar o apoio à desagregação de dados, a integração, disponibilização e compartilhamento de registros administrativos e de bases de dados estatísticos e geocientíficos relevantes ao cumprimento das metas e mensuração dos indicadores do desenvolvimento sustentável, respeitando a legislação quanto à segurança da informação.

4. Tipo de meta (Brasil)

() Meta Finalística (X) Meta de Implementação

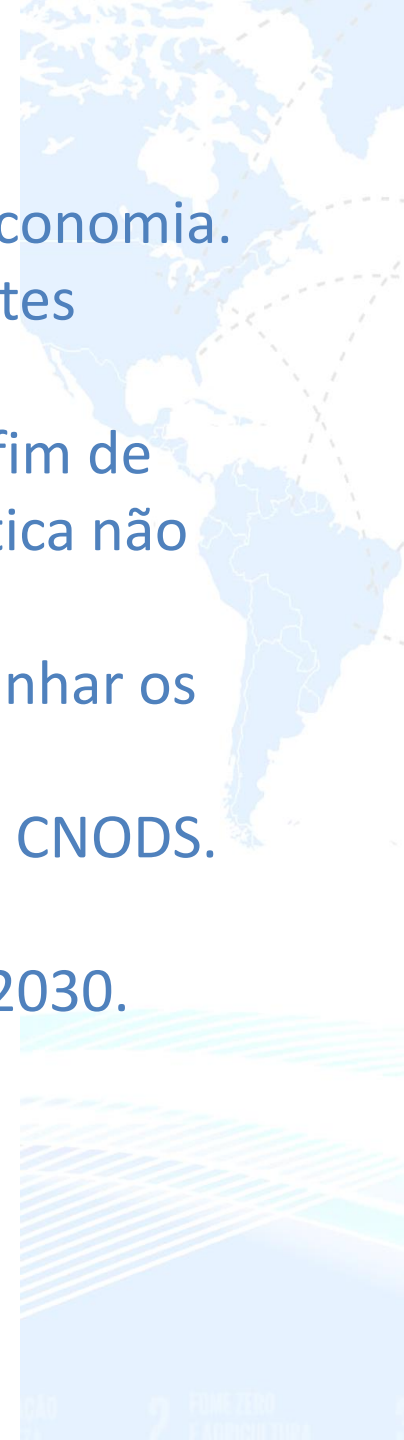
5. Justificativa para a adequação

Mudou-se a redação da meta para que a mesma reflita a necessidade de apoiar o desenvolvimento da capacidade brasileira de produção de dados estatísticos e geocientíficos relevantes ao cumprimento das metas e mensuração dos indicadores do desenvolvimento sustentável, respeitando a legislação quanto à segurança da informação.

Entende-se que para isso, também é necessário maior apoio à desagregação de dados, a integração, disponibilização e compartilhamento de registros administrativos e de bases de dados estatísticos e geocientíficos.

Alguns Desafios

1. Situação Fiscal e econômica: Lenta retomada da economia. Crescimento Dependente de reformas estruturantes
2. Coordenação e governança do desenvolvimento sustentável para conseguir a coerência política, a fim de que os efeitos positivos de uma determinada política não sejam anulados pelos efeitos de outras políticas.
3. Construção de indicadores nacionais para acompanhar os avanços das metas até 2030
4. Definição de Institucionalidade para substituir a CNODS.
5. Mobilizar estados, municípios e sociedade para a implementação de ações convergentes à Agenda 2030.



Missão do Ipea

Aprimorar as políticas públicas essenciais ao desenvolvimento brasileiro por meio da produção e disseminação de conhecimentos e da assessoria ao Estado nas suas decisões estratégicas.

http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34776

ipea

Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

SECRETARIA DE
GOVERNO

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



3 SAÚDE E
BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMP
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENT
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



14 VIDA NA
ÁGUA



15 VIDA
TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO




**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**